

CAGLIERO 11

Boletim de Animação Missionária Salesiana

Uma publicação do Dicastério das Missões para as Comunidades salesianas e os Amigos da missão salesiana



Caríssimos irmãos e amigos das missões salesianas!

Em quase todas as casas de formação que visitei, ouvi esta pergunta: **é possível um compromisso missionário temporário**

limitado no tempo? O envio de sacerdotes diocesanos *fidei donum*, a partir de Pio XII (1957), pressupõe um convênio temporário; na tradição salesiana, porém, o compromisso missionário temporário é previsto apenas em casos excepcionais, como quando: (1) um Inspetor quer facilitar o discernimento de um irmão, enviando-o por 1-2 anos às missões para verificar sua vocação missionária; (2) um irmão de idade avançada gostaria de partir por toda a vida, mas não está seguro de si mesmo; (3) há uma necessidade de tarefas específicas e urgentes nas missões (no campo da formação ou docência, em obras específicas que precisam de um especialista etc.). Nestes casos, firma-se um convênio entre os dois Inspetores (*Regulamentos* 151).

Enquanto o voluntariado missionário é um compromisso por alguns anos, a vocação missionária explícita é um dom de si **ad gentes - ad exteros - ad vitam**. Para ser missionário salesiano - educador e pastor em outra cultura - é preciso, sem mais, um compromisso *por toda a vida* porque não se conclui o itinerário de inculturação em poucos anos; é um empenho por toda a vida.

Rezemos pelos novos missionários durante o curso de preparação a partir de 4 de setembro em vista da 144ª expedição missionária salesiana no próximo 29 de setembro!

Václav Klement
P. Václav Klement, SDB
Conselheiro para as missões

Com gente simples, aprendi a ver como Deus age em nossa realidade

As apresentações durante o *Curso para Novos Missionários* em Roma e Piemonte, com as temáticas ligadas à cultura, criaram em mim uma atitude justa para com as demais culturas e novas realidades. Dessa forma, quando cheguei à Guatemala, pus-me à escuta, porque é muito fácil julgar com os critérios que trazemos conosco, procurando ver a obra que Deus fizera nesta parte do mundo. Aprendi a ter um olhar de fé que sabe ver além do dado meramente empírico, mas que se abre às imensas potencialidades inscritas naquela realidade. **Com abertura, falando com muita gente, permanecendo em contato com a sua realidade, comecei a crescer como padre e como salesiano.**

Aconteceu-me conversar com um jovem de 15 anos que frequentava a escola, e que, por isso, estava economicamente bem. As coisas que me disse foram verdadeira água fria: “na Europa, vocês gastam dinheiro por bobagens quando nós com esse dinheiro poderíamos estudar. Eu sou afortunado porque em casa tenho comida e quem pense em mim, mas não poderei estudar informática na universidade porque em casa o dinheiro não é suficiente”. Após esta primeira água fria, ele continuou: “... Ouvi dizer que vocês dão milho aos animais, enquanto, entre nós, é o principal alimento, e também único, e, para muitos é também uma sorte tê-lo nas três refeições... Aqui, muitos jovens morrem de fome e preferem morrer a viver assim!... Dizem que há crise na Europa. Mas, não será que na realidade vocês têm muito e agora que lhes cabe redimensionar o consumo parece-lhes uma coisa incrível?”

Aqui, porém, também conheci gente que, apesar da situação difícil, sabe construir um mundo melhor. Causou-me grande impressão uma senhora que acolheu em sua casa um menino que os pais lhe deixaram, e o está criando como se fosse seu filho. Disse-me: “meu marido abandonou-me há onze anos com dois filhos. Não tenho ideia de onde esteja ou o que esteja fazendo. Vivi o que significa ser recusada por quem te deveria amar e, quando a vizinha de casa me pediu para cuidar do menino, porque estavam partindo para os Estados Unidos e não podiam levá-lo com eles, não duvidei nem um instante sequer”. É o exemplo de uma mulher que sabe compartilhar apesar não de não ter muito, e que não fechou o coração ao amor apesar das próprias feridas.

Graças ao *Curso para Novos Missionários*, soube deixar-me

surpreender por aquilo que tinha ao redor e, assim, aprendi a ver com os olhos da fé que Deus age nesta cultura e realidade. Estou realmente feliz pelo dom de Deus fazendo-me entender o quanto é importante o nosso ministério e o quanto é grande o dom que Deus me fez chamando-me para ser missionário!

P. Giampiero De Nardi
italiano, missionário na Guatemala



Membros da 144ª Expedição Missionária Salesiana

	Nome	Insp.	Destinação		Nome	Insp.	Destinação
1	Andre Belo	ITM	Bangladesh	19	John Baptist Duc Tin Nguyen	VIE	Bolivia
2	Jorge Bento	POR	Moçambique	20	John Quoc Tuyen Nguyen	VIE	Hong Kong
3	John Baptist Nhu Cao Bui	VIE	Zâmbia	21	Joseph Tuan Anh Nguyen	VIE	Zâmbia
4	Peter Huu Ngoc Thinh Bui	Vie	Peru	22	Joseph Cao Thai Nguyen	VIE	África do Sul
5	Minh Duc Dang	SUE	Oriente Médio	23	Peter Thanh Son Nguyen	VIE	Bolívia
6	Gregory Echegwo	AFW	Reino Unido	24	Vincent Tien Nam Nguyen	VIE	Moçambique
7	Jaroslav Fogl	CEP	Bulgária	25	Lazri Odise	IME	África do Sul
8	Gamaliyel Francis	INT	Bangladesh	26	Ramon Pacada	FIS	Paquistão
9	Juan Gatica	CIL	Angola	27	Francisco Robewno	MYM	Delegação Sudão
10	Anton Grm	SLO	Moçambique	28	Diravya Rupen	INT	Zâmbia
11	Dominic Savio Ngoc Linh Hoang	VIE	Japão	29	Alexander Samoylov	PLN	Argentina Sul
12	Delphin Ndungu Kahemba	AFC	Hong Kong	30	Roman Sikoń	PLS	Bangladesh
13	Serge Loubayi	ATE	Tunísia	31	Augustino Do Phuc Tran	VIE	Reno Unido
14	Robert Malusa	SUE	Zâmbia	32	Joseph Van Xuan Tran	VIE	Moçambique
15	Giovanni Mandrella	ICC	China	33	Christian Tshala Wika	AFC	França - Bélgica
16	Jozef Marek	SLK	Azerbaijão	34	John Bosco Tien Dung Vu	VIE	Peru
17	Shoji Matthew	INB	Papua Nova Guiné	35	Jozef Žembera	SLK	SLK- missão pelos Rom
18	Saju Mullasseril	INH	Reino Unido	36	Hubert Zobinou	AFO	Delegação Sudão



Entrevista do P. Francois Dufour, superior da Visitadoria da África Meridional, em inglês com subtítulos em português
<http://vimeo.com/72636214>



Intenção Missionária Salesiana Pelas novas vocações misionárias salesianas

Para que o testemunho da 144ª Expedição Missionária Salesiana suscite e reforce o impulso missionário, especialmente nas jovens Inspetorias de todos os continentes.

Como em todos os anos, no último domingo de setembro, o Reitor-Mor presidirá, também em 2013, na Basílica de Maria Auxiliadora, de Valdocco, a 144ª Expedição Missionária Salesiana. A tradição iniciada em 1875 oferece uma ótima ocasião para rezar pelas novas vocações missionárias 'ad gentes' nos cinco Continentes. Rezemos especialmente pelas Inspetorias jovens ou por aquelas que, por muitos anos, não enviaram nenhum missionário. Acreditamos que ainda se repete a história dos inícios da nossa Congregação: quanto mais Salesianos pediram para ir às missões tanto mais jovens bateram à porta das casas salesianas para se oferecerem a Dom Bosco para sempre.

